

Sessão de 25 de Junho de 1885 =
O Senhor Presidente declarou aberta a
sessão estando presentes os senhores vere-
dores Cunha, Almeida, Ferreira e Pacheco.
Depois de lida e aprovada

aprovada a acta da sessão antecedente deu-se carta do seguinte.

Um officio do senhor Presidente da Commissão Districtal sob numero sessenta e oito, com data de dezeste do corrente, pedindo novamente que a Camara mandasse sem demora entrar no cofre da junta Geral com a quantia de cento e setenta e quatro mil e seiscentos reis, importancia da quota distribuida a este Conselho para as despesas da repartição districtal d'Obras Publicas no preterito anno de mil e oitocentos e setenta e quatro. Inturada, e mandara pagar logo que o cofre esteja habilitado.

Outro do mesmo senhor Presidente, da Commissão Districtal sob numero tres mil duzentos e cincoenta e cinco, com data de vinte e quatro do mto do corrente, enviando a copia de acordam numero mil quinhentos e trinta e dois, da mesma Commissão que approvou com alteração as posturas municipaes desta Camara relativa a cobrança dos impostos indirectos municipaes sobre o vinho. Inturada.

Um requerimento de Francisco Jesu de Magalhães, do logar d'Ariza da parochia do Pinheiro, pedindo licença para fazer uma parede para vedar a sua propriedade, no mesmo logar, e enfiar com o caminho. Devido em harmonia com a informação.

Outro de Duarte Pereira do Pinho, das Cavadas frequencia de Cucujães, pedindo licença para vedar um breado de terra.

torreno que se situa no sitio das Cavadas, a compri-
mar pelo presente com a antiga estrada do
Porto. Dequida em harmonia com a in-
formação.

Centro de Domingos Godinho Pinto Sá, do
Entre serras proquiza de Negueira do Gra-
vo, pedindo licença para vedar um bo-
cado de torreno que se situa no mesmo lugar.
Ao senhor vereador respectivo.

Centro de José da Silva, do Coutinho d'el, pe-
dindo licença para impedir a sua
porta na distancia pouco mais ou
menos de quatro metros o caminho pu-
blico. Ao senhor vereador respectivo pa-
ra informar.

Centro do manco Joaquim José do Basto
Alorras, filho de Antonio José do Basto
Alorras e de Maria de Jesus, natural
do lugar de Prinho, freguesia de Carre-
gosa, e actualmente preso nas cadeias
desta villa como reprobatorio ao serviço
militar, pedindo para que lhe seja
annullado todo o processo, e para ser pos-
to em liberdade, com fundamento
além d'outros, nos artigos doze do lei de
vinte e sete de julho de mil e setecentos
e noventa e cinco, e tres numero qua-
tro da mesma lei. A Camara a
aquem esta reclamação foi pre-
sente entendida por maioria que ella
pode ser attendida.

Por ultimo disse elle senhor Presidente
que agradecia a Camara os empri-
mimentos, que na occasião da sua
chegada lhe tinham feito, protestan-

protestando a todos os senhores vereadores a sua eterna gratidão.

E não havendo nada mais que deliberar se levantou a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assignada de puy delida por mim Domestica da Silva Bereira, escrivão interino que a subscrevi
E. C. Souza e Silva.

Margarida Cabrita
Jose Simões Ferr.
João Carlos da Costa Pacheco